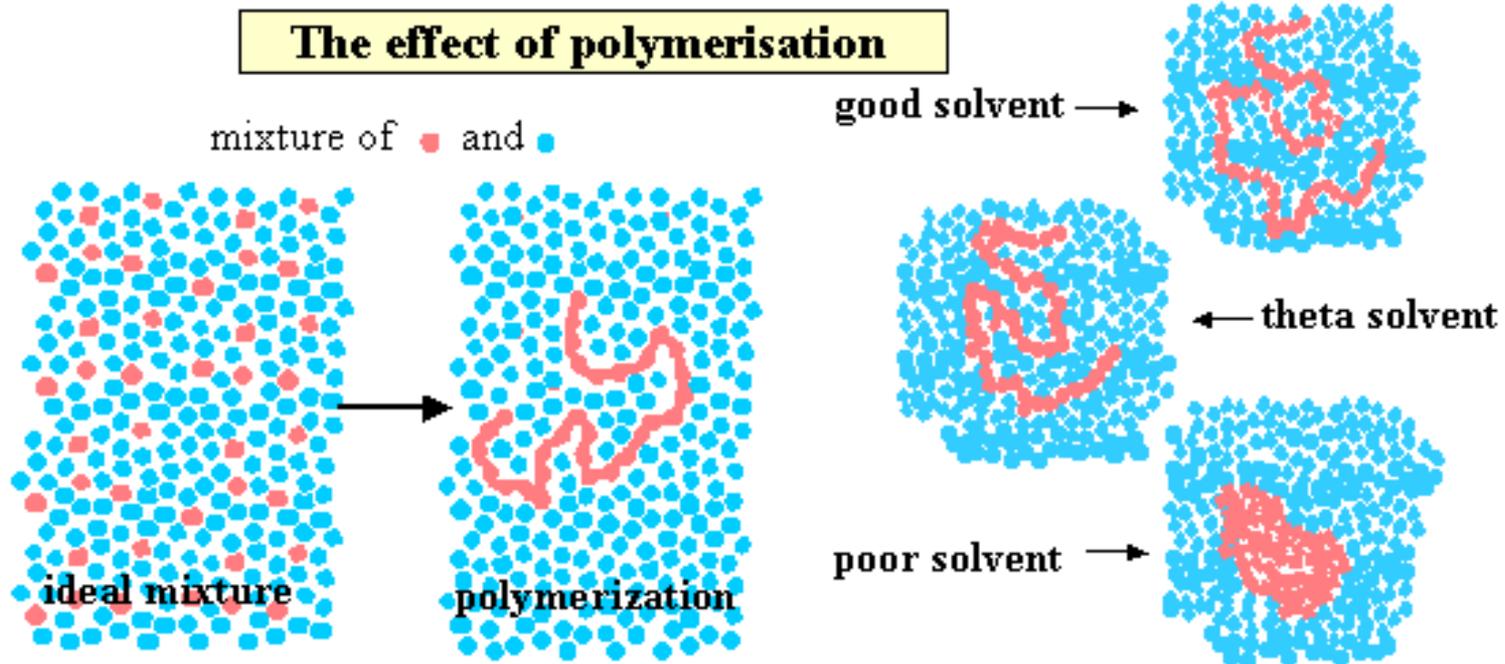
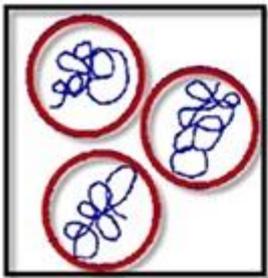


# Caracterização de polímeros em solução

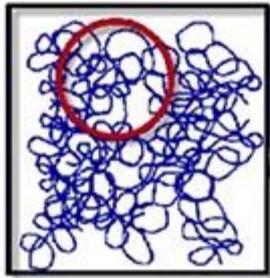


## Questionário inicial:

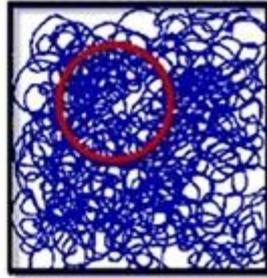
- 1) Qual seria o melhor solvente para o polímero?
- 2) Qual seria a melhor temperatura para dissolver o polímero num dado solvente?
- 3) Qual seria a faixa de concentração ideal?



$$C < C^*$$



$$C = C^*$$



$$C^* < C < C\#$$

Onde achar as respostas?

# Solubilidade

$$\Delta G_m = \Delta H_m - T\Delta S_m$$

Funções de estado

No equilíbrio:  $\Delta G_m < 0$

Fatores que afetam a solubilidade

## 1) Natureza química do polímero e solvente

Parâmetro de solubilidade de Hildebrand ( $\delta$ ), unidade CGS é  $(\text{cal}/\text{cm}^3)^{1/2}$ , e SI é  $(\text{J} \cdot \text{m}^3)^{1/2}$ .

$$\delta_i = (\Delta E_i^0 / V_i)^{1/2}$$

$\Delta E_i^0$  = energia de vaporização do solvente puro

$V_i$  = volume molar do solvente

$\delta_2 \rightarrow$  calculado ou determinado pelo grau de intumescimento

$$\delta_2 = (\rho \Sigma E / MM_i)^{1/2}$$

$\rho$  = densidade

$E$  = constante de atração molecular,  $MM$  = massa molar

# Solubilidade

$$\Delta H_m = V_m \varphi_1 \varphi_2 (\delta_1 - \delta_2)^2$$

Se  $(\delta_1 - \delta_2) = 0$ , solução atérmica → **Uso industrial**

Solvente	$\delta_1$ (J.m <sup>3</sup> ) <sup>1/2</sup>	Polímero	$\delta_2$ (J.m <sup>3</sup> ) <sup>1/2</sup>
n-hexano	14,8	PE	16,2
Tolueno	18,3	PS	17,6
Acetona	19,9	PMMA	18,6
THF	20,3	PVC	19,4
Metanol	29,7	PET	21,9
Água	47,9	poliacrilonitrila	31,5

**Desvantagem:** não descreve sistemas envolvendo polímeros semi-cristalinos nem a dependência com MM ou T.

# Solubilidade

$$\Delta G_m = \Delta H_m - T\Delta S_m$$

Funções de estado

No equilíbrio:  $\Delta G_m < 0$

Fatores que afetam a solubilidade

Natureza química do polímero e solvente

Parâmetro de solubilidade de Hildebrand ( $\delta$ ), unidade CGS é  $(\text{cal}/\text{cm}^3)^{1/2}$ , e SI é  $(\text{J}\cdot\text{m}^3)^{1/2}$ . J. H. Hildebran, 1936

$$\delta_i = (\Delta E_i^0 / V_i)^{1/2}$$

$\Delta E_i^0$  = energia de vaporização do solvente puro

$V_i$  = volume molar do solvente

$\delta_2 \Rightarrow$  calculado ou determinado pelo grau de intumescimento

$$\delta_2 = (\rho \Sigma E / MM_i)^{1/2}$$

$\rho$  = densidade

$E$  = constante de atração molar,  $MM$  = massa molar

# Solubilidade

$$\Delta H_m = V_m \varphi_1 \varphi_2 (\delta_1 - \delta_2)^2$$

Se  $(\delta_1 - \delta_2) = 0$ , solução atérmica → **Uso industrial**

Solvente	$\delta_1$ (J.m <sup>3</sup> ) <sup>1/2</sup>	Polímero	$\delta_2$ (J.m <sup>3</sup> ) <sup>1/2</sup>
n-hexano	14,8	PE	16,2
Tolueno	18,3	PS	17,6
Acetona	19,9	PMMA	18,6
THF	20,3	PVC	19,4
Metanol	29,7	PET	21,9
Água	47,9	poliacrilonitrila	31,5

# Parâmetro de solubilidade de Hansen ( $\delta^2$ , 1967)

**Charles Hansen**



Courtesy of Dr C. Hansen. <http://hansen-solubility.com/CharlesHansen.html>

Charles Hansen is a Danish scientist widely known for the so-called Hansen solubility parameters (HSP). Charles Hansen began his work with solvents in 1962, and almost immediately began producing new and groundbreaking results. Since then, his Hansen solubility parameters have been extensively used and proven valuable to various industries, including coatings, adhesives, plastics, protective clothing and environmental protection. They allow correlations and systematic comparisons previously not possible, such as polymer solubility, swelling and permeation, surface wetting and dewetting, the solubility of organic salts, and many biological applications. Their seemingly universal ability to predict molecular affinities has been generally accepted as being semi-empirical. Charles Hansen published a book summarizing his many years of experience in the field of solubility parameters (Hansen, 2000 and subsequent editions). For a profile of this great scientist and an interesting interview see Meyn (2002).

*“Like Dissolves Like”*

[www.hansen-solubility.com](http://www.hansen-solubility.com)

# Parâmetro de solubilidade de Hansen ( $\delta^2$ , 1967)

$$\delta^2 = \delta_p^2 + \delta_d^2 + \delta_h^2$$

Ligações de H

Interações  
dipolo permanente /  
dipolo permanente

Interações  
dipolo induzido /  
dipolo induzido

### Appendix 3.1 Hansen solubility parameters (HSP) for selected solvents

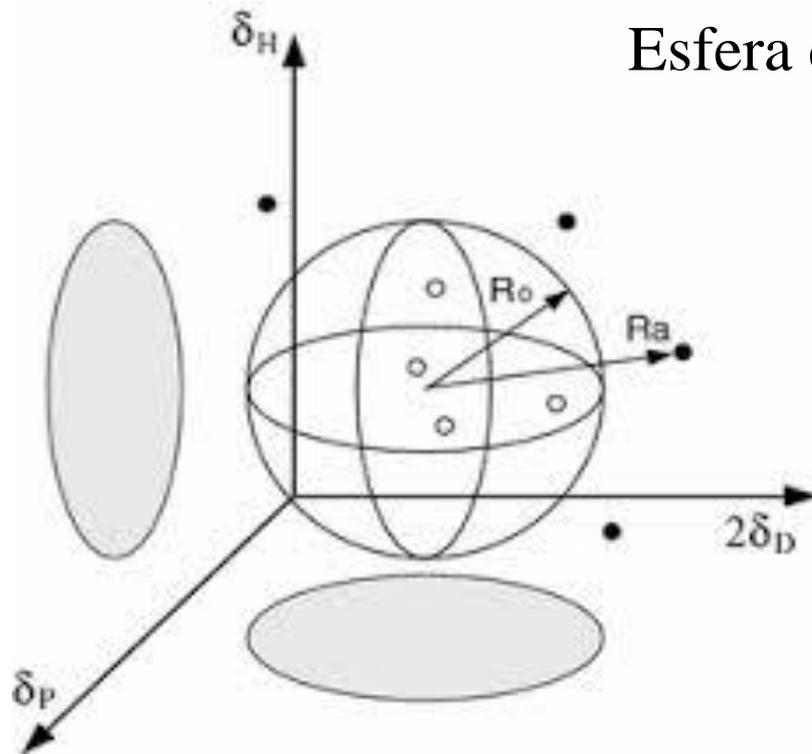
To be used in Equations 3.14 and 3.15. HSP in  $(\text{cal cm}^3)^{-1/2}$ ,  $V$  in  $\text{cm}^3 \text{mol}^{-1}$ .

**Table 3.7** Solubility parameters of various liquids at 25 °C. For a complete list, see Hansen

Class	Code	Name	Molar Volume	Parameters		
				$\delta_d$	$\delta_p$	$\delta_h$
Paraffin Hydrocarbons	1	n-Butane	101.4	6.9	0.0	0.0
	2	n-Pentane	116.2	7.1	0.0	0.0
	3	i-Pentane	117.4	6.7	0.0	0.0
	4	n-Hexane	131.6	7.3	0.0	0.0
	5	n-Heptane	147.4	7.5	0.0	0.0
	6	n-Octane	163.5	7.6	0.0	0.0
	7	i-Octane	166.1	7.0	0.0	0.0
	8	n-Nonane	179.7	7.7	0.0	0.0
	9	n-Decane	195.9	7.7	0.0	0.0
	10	n-Dodecane	228.6	7.8	0.0	0.0
	11	n-Hexadecane	294.1	8.0	0.0	0.0
	12	n-Eicosane	359.8	8.1	0.0	0.0
	13	Cyclohexane	108.7	8.2	0.0	0.1
	14	Methyl Cyclohexane	128.3	7.8	0.0	0.5
Aromatic Hydrocarbons	14.1	cis-Decalin	156.9	9.2	0.0	0.0
	14.2	trans-Decalin	159.9	8.8	0.0	0.0
	15	Benzene	89.4	9.0	0.0	1.0
	16	Toluene	106.8	8.8	0.7	1.0
	16.1	Naphthalene	111.5	9.4	1.0	2.9
	17	Styrene	115.6	9.1	0.5	2.0
	18	o-Xylene	121.2	8.7	0.5	1.5
	19	Ethyl Benzene	123.1	8.7	0.3	0.7
	19.1	1-Methyl Naphthalene	138.8	10.1	0.4	2.3
	20	Hesitylene	139.8	8.8	0.0	0.3
Halocarbons	21	Tetralin	136.0	9.6	1.0	1.4
	21.1	Biphenyl	154.1	10.5	0.5	1.0
	22	p-Diethyl Benzene	156.9	8.8	0.0	0.3
	23	Methyl Chloride	55.4	7.5	3.0	1.9
	24	Methylene Dichloride	63.9	8.9	3.1	3.0
	24.1	Chloro Bromo Methane	65.0	8.5	2.8	1.7
	25	Chloro Difluoro Methane	72.9	6.0	3.1	2.8
	26	Dichloro Fluoro Methane	75.4	7.7	1.5	2.8
	27	Ethyl Bromide	76.9	8.1	3.9	2.5
	27.1	1,1 Dichloro Ethylene	79.0	8.3	2.3	1.6
28	Ethylene Dichloride (1,2 Dichloro Ethane)	79.4	9.3	3.3	2.0	
28.1	Methylene Diiodide <sup>a</sup>	80.5	8.7	1.9	2.7	
29	Chloroform	80.7	8.7	1.5	2.8	
29.1	1,1 Dichloro Ethane	84.8	8.1	4.0	0.2	

(continued overleaf)

# Parâmetro de solubilidade de Hansen ( $\delta^2$ , 1967)



Esfera de solubilidade de Hansen (HSP)

Good solvents are within the sphere while bad ones are located on the outside.

Teorias de Hildebrand e Hansen consideraram apenas  $\Delta H_m$

- ✓ Polímeros amorfos, sem variação de temperatura, concentração ou massa molar
- X Polímeros semi-cristalinos, variação de T, concentração ou massa molar

## Teoria de Flory-Huggins para solubilidade de polímeros

Considerou:

- temperatura
- concentração
- contribuição entrópica

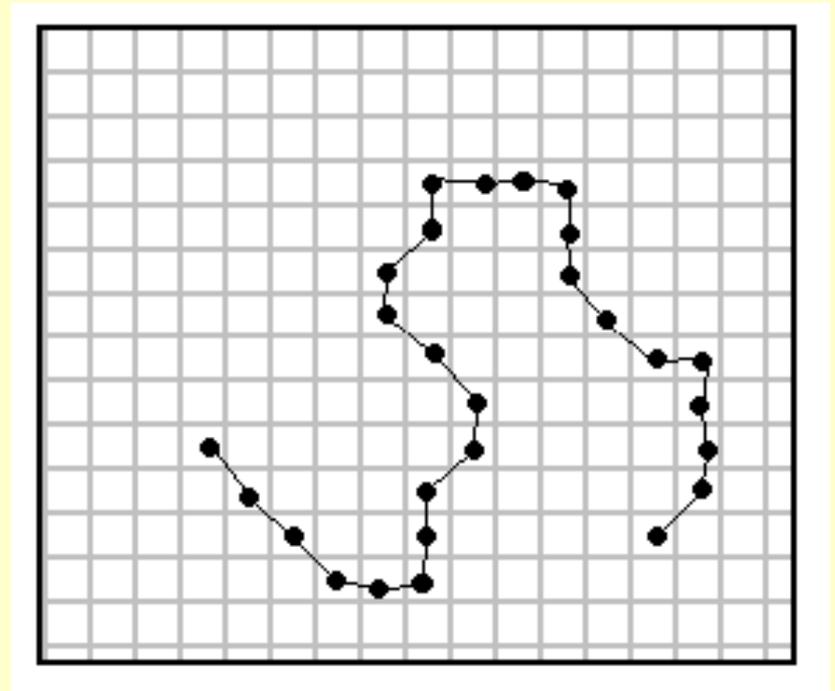
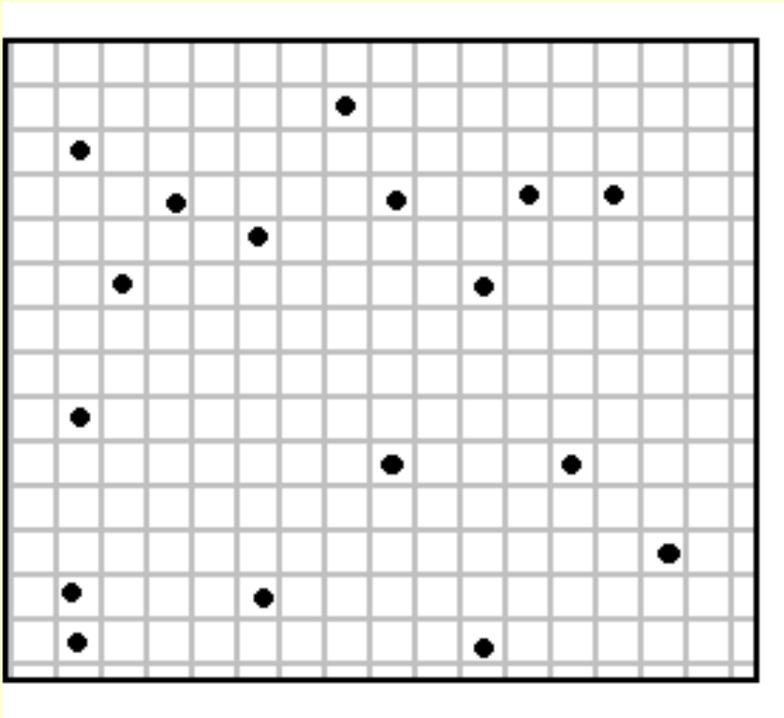
$$\Delta G_m = \Delta H_m - T\Delta S_m$$

# Teoria de Flory-Huggins

$$\Delta G_m = \Delta H_m - T\Delta S_m$$

$$\Delta S_m = k \left[ N_1 \ln \left( \frac{N_1}{N} \right) + N_2 \ln \left( \frac{N_2}{N} \right) \right] \rightarrow \Delta S_m = k [N_1 \ln \varphi_1 + N_2 \ln \varphi_2]$$

$k$  = constante de Boltzman,  $\varphi_i$  = fração volumétrica na matriz,  $N_1$  = número de moléculas do solvente e  $N_2$  = numero de moléculas de polímero



# Teoria de Flory-Huggins

$$\Delta G_m = \Delta H_m - T\Delta S_m$$

$$\Delta S_m = -k [N_1 \ln \varphi_1 + N_2 \ln \varphi_2]$$

$$\Delta H_m = kT [N_1 \varphi_2 \chi_{12}]$$

$\chi_{12}$  = parâmetro de interação de Flory Huggins, pode depender de T e da concentração

$$\chi_{12} = V_{seg} (\delta_1 - \delta_2)^2 (RT)^{-1} \quad R = k N_A$$

$$\chi(T) = \chi_S + \chi_H/T$$

$$\Delta G_m = RT [n_1 \ln \varphi_1 + n_2 \ln \varphi_2 + n_1 \varphi_2 \chi_{12}]$$

Contribuição entrópica

Contribuição entálpica

# Teoria de Flory-Huggins

**Segundo coeficiente de virial  $A_2 \rightarrow$  interações soluto/solvente**

$$A_2 = \frac{\rho_1}{M_1 \rho_2^2} (0.5 - \chi)$$

$\chi = 0,5$  ou  $A_2 = 0$  condição theta ( $\neq$  interações preferenciais)

$\chi > 0,5$  ou  $A_2 < 0$  mau solvente (polímero não dissolve)

$\chi < 0,5$  ou  $A_2 > 0$  bom solvente (polímero dissolve)

**Vantagem:** descreve a dependência com MM e T

POLYMER-SOLVENT INTERACTION PARAMETER AT INFINITE DILUTION

Polymer	Solvent	$\chi_{\infty}$
Poly(acrylamide)	Water	0.495
Poly(dimethyl siloxane)	2-butanone	0.500
Polyisobutylene	n-Pentane	0.480
Poly(methyl methacrylate)	Acetone	0.480
Poly(p-chlorostyrene)	Toluene	0.475
Polystyrene	Cyclohexane	0.509
Polystyrene	Benzene	0.465
Poly(vinyl alcohol)	Water	0.494

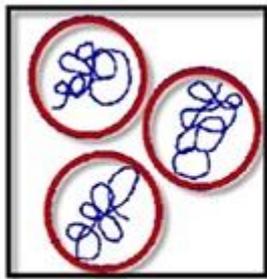
$\chi_{12} = 0,5 \rightarrow$  condição theta, não há interações preferenciais

$\chi_{12} < 0,5 \rightarrow$  bom solvente

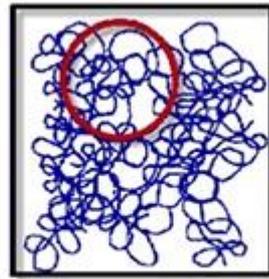
Solvent	EVA 1 (460)			EVA 2 (410)		
	$\chi$	$\chi_H$	$\chi_S$	$\chi$	$\chi_H$	$\chi_S$
<i>T</i> = 30 °C						
Cyclohexane	0.490	0.124	0.366	0.563	0.112	0.452
Toluene	0.444	0.043	0.401	0.562	0.045	0.516
Tetrahydrofuran	0.411	0.338	0.073	0.546	0.353	0.193
<i>p</i> -Xylene	0.276	0.015	0.261	0.556	0.016	0.540
Cyclopentane	0.333	0.062	0.271	0.524	0.052	0.472
<i>T</i> = 40 °C						
Cyclohexane	0.473	0.125	0.348	0.496	0.113	0.383
Toluene	0.454	0.044	0.411	0.496	0.046	0.444
Tetrahydrofuran	0.417	0.343	0.074	0.487	0.358	0.129
<i>p</i> -Xylene	0.305	0.015	0.290	0.508	0.017	0.492
Cyclopentane	0.337	0.063	0.274	0.455	0.053	0.402
<i>T</i> = 50 °C						
Cyclohexane	0.482	0.482	0.127	0.495	0.114	0.380
Toluene	0.461	0.461	0.044	0.495	0.046	0.415
Tetrahydrofuran	0.413	0.413	0.347	0.482	0.362	0.120
<i>p</i> -Xylene	0.347	0.347	0.015	0.471	0.017	0.454
Cyclopentane	–			–		

## Questionário inicial:

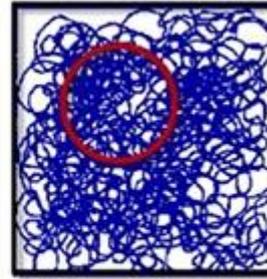
- 1) Qual seria o melhor solvente para o polímero?
- 2) Qual seria a melhor temperatura para dissolver o polímero num dado solvente?
- 3) Qual seria a faixa de concentração ideal?



$$C < C^*$$



$$C = C^*$$



$$C^* < C < C\#$$

---

---

# POLYMER HANDBOOK

---

---

FOURTH EDITION

Editors

**J. BRANDRUP, E. H. IMMERGUT, and E. A. GRULKE**

Associate Editors

**A. ABE  
D. R. BLOCH**



A WILEY-INTERSCIENCE PUBLICATION

**JOHN WILEY & SONS, INC.**

New York • Chichester • Weinheim • Brisbane • Singapore • Toronto

This book is printed on acid-free paper. ©

Copyright © 1999 by John Wiley & Sons, Inc. All rights reserved.

Published simultaneously in Canada.

No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system or transmitted in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, scanning or otherwise, except as permitted under Sections 107 or 108 of the 1976 United States Copyright Act, without either the prior written permission of the Publisher, or authorization through payment of the appropriate per-copy fee to the Copyright Clearance Center, 222 Rosewood Drive, Danvers, MA 01923, (978) 750-8400, fax (978) 750-4744. Requests to the Publisher for permission should be addressed to the Permissions Department, John Wiley & Sons, Inc., 605 Third Avenue, New York, NY 10158-0012, (212) 850-6011, fax (212) 850-6008, E-Mail: PERMREQ @ WILEY.COM.

***Library of Congress Cataloging-in-Publication Data:***

Polymer Handbook / Editors: J. Brandrup, E. H. Immergut, and E. A. Grulke;

Associate Editors, A. Abe, D. R. Bloch. — 4th ed.

p. cm.

"A Wiley-Interscience Publication."

Includes index.

ISBN 0-471-16628-6 (cloth : alk. paper)

1. Polymers—Tables. 2. Polymerization—Tables. I. Brandrup, J. II. Immergut, E. H. III. Grulke, Eric A.

QD388.P65 1999

547.7—dc21

98-37261

Printed in the United States of America.

10 9 8 7 6 5 4 3 2